

VEÍCULO: www.cbnribeirao.com.br - Ribeirão Preto

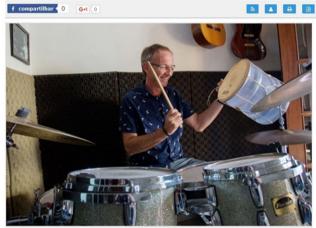
DATA: 22.06.2016 PÁGINA: **Notícias**



Baterista Duda Lazarini lança seu primeiro disco

Músico fará shows pela região de Ribeirão Preto

14h04 | 22/06/2016 ACidade ON / Regis Martins



Foi graças a um show da banda Queen, em 1981, no Morumbi, que Duda Lazarini decidiu ser baterista. Na época, o músico barretense era um skatista de 15 anos que realizava o sonho de ver os ídolos ingleses ao vivo.

"Voltei pra casa e vendi meu skate pra comprar minha primeira bateria, uma (da marca) Pinguim", lembra.

Desde então, Duda tomou-se um dos músicos mais requisitados de Ribeirão Preto, onde vive desde a década de 1980. Em comemoração às três décadas de bons serviços prestados a música, ele resolveu se dar de presente a gravação de seu primeiro disco solo.

"Trajeto" foi lançado nos formato CD e vinil e conta com nove músicas escritas por Duda e amigos, como os pianistas Murilo Barbosa e Thiago Monteiro, o trompetista Rubinho Antunes e o baixista Flavio Anchieta. Outro destaque, é a versão para "A Felicidade", de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

"Na verdade, não é um disco solo, mas um disco de banda pensado para esse formato. Vejo como um reconhecimento por meu trabalho e por esse momento que vivo, que acredito ser o auge de minha jomada como músico", diz.

Duda inicia amanhã, em Jaboticabal, uma série de shows de lançamento de "Trajeto", que também passa por sua cidade natal, Barretos, em 30 de junho, e por Ribeirão em 12 de julho

As apresentações contam, basicamente, com a banda formado por Duda para as gravações: Bruno Barbosa (baixo acústico), Murilo Barbosa (piano), Rubinho Antunes (trompete), Marcelo Toledo (saxofone) e Thiago Carreri (guitarra e violão).

O disco contou ainda com os músicos convidados Mauro Zacharias (trombone), Riane Benedine (flauta), Silvio Zalamboni (sax soprano), Flavio Anchieta (baixo elétrico) e Thiago Monteiro (piano e escaleta).

O álbum foi gravado graças ao apoio da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do ProAC -Programa de Ação Cultural de incentivo fiscal (ICMS).

Como parte do projeto, o músico também realizou oficinas de percussão para a garotada em escolas da rede pública e unidades do projeto sócio-cultural Guri pelo interior paulista.

"É algo que também faz parte da minha filosofia. Sempre fui um educador no sentido de formar bateristas", ressalta o músico, que é autodidata.

Das bandas de baile ao jazz experimental

Duda tomou-se baterista pelo amor ao rock, mas foi ganhar a vida como músico ao fazer parte das famosas bandas de baile que animavam clubes e salões do interior paulista.

"Barretos era uma cidade muito musical e tinha uma banda em cada esquina", lembra o baterista, que mudou-se para Ribeirão ainda nos anos 1980, em busca de profissionalização na área. Tinha trabalho a semana inteira.

"Ribeirão tinha uma noite muito forte e eu já era pai de família. Precisava ganhar a vida. Hoje é diferente, tem mais profissional do que lugar pra trabalhar", comenta.

Além de apresentações locais, o barretense acompanhou diversos artistas nacionais, como Guilherme Arantes, Antonio Carlos & Jocafi, Wilson das Neves, Bocato e Arnaldo Antunes. Hoje, é mais conhecido por seu trabalho junto ao grupo Pó de Café, especializado em jazz, estilo pelo qual se apaixonou aos 25 anos.

"Com a busca por conhecer mais de meu instrumento e pela liberdade de expressão no instrumento que o jazz proporciona, comecei a pesquisar e a praticar", recorda.

Servico

Duda Lazarini

Data: Quinta-feira (23)

Horário: 16h

Local: Escola de Arte Prof. Francisco Marino Endereço: Rua Mizael de Campos, 202 - Jaboticabal

Entrada: Gratuita